

- De acordo com o Precedente Regimental nº 02/2020, a sessão é realizada de forma híbrida, presencial e virtual.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – UNIÃO) - Há número legal. Está aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta é a 119ª Sessão Extraordinária, da 18ª Legislatura, convocada para hoje, dia 16 de agosto de 2022.

Passemos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – UNIÃO) – Passemos ao item 1 da pauta, que passo a apregoar.

– “PL 428/2022, DO EXECUTIVO. Dispõe sobre a adoção de medidas destinadas à valorização dos servidores municipais, institui o Plano de Modernização do Sistema de Fiscalização de Atividades Urbanas e a Orientação de Atividades Urbanas, na forma que especifica, e dá outras providências. FASE DA DISCUSSÃO: 2ª DA REDAÇÃO DO VENCIDO. APROVAÇÃO MEDIANTE VOTO FAVORÁVEL DA MAIORIA ABSOLUTA DOS MEMBROS DA CÂMARA.”

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – UNIÃO) – Fase da discussão, 2ª da redação do vencido, discutido por 2 horas e 17 minutos.

Em discussão. (Pausa) Não há mais oradores inscritos; está encerrada a discussão.

Considerando que o Substitutivo foi publicado no dia 12 de agosto no *Diário Oficial do Município*, neste momento suspendo a sessão para a realização da reunião conjunta das Comissões para o PL 428/2022, composta pelas seguintes Comissões: de Constituição, Justiça

e Legislação Participativa; de Administração Pública e de Finanças e Orçamento.

Convido o nobre Vereador Gilson Barreto para presidir o Congresso de Comissões.

Antes de suspender a sessão, a nobre Vereadora Erika Hilton pediu para fazer um comunicado e eu vou dar dois minutos. Tem V.Exa. a palavra.

A SRA. ERIKA HILTON (PSOL) – (Pela ordem) – Obrigada, Sr. Presidente. Serei muito breve.

Venho à tribuna neste momento fazer um comunicado. Primeiro, agradeço, aos meus colegas que vieram prestar solidariedade em mais um episódio de violência política praticada contra mim: a insistência para que eu saia da vida pública, a insistência para que eu retire meu corpo e minha voz deste espaço que é tão importante.

De fato, é chocante que nós vivamos em um país de intolerância, de ódio, de preconceito, que ataque parlamentares eleitas por causa da cor de sua pele, por causa de seu gênero, que nos ameace de morte por ocuparmos um papel democrático. Então, aos nobres vereadores que vieram a esta tribuna e prestaram sua solidariedade, o meu agradecimento.

Nós não arredaremos o pé da política, porque sabemos do nosso papel, sabemos da importância de ocupar esta Casa e de ocupar a política institucional para tirar das margens as mulheres, a negritude, a classe trabalhadora, a comunidade LGBTQIA+. (Palmas)

É isso que eles temem, é isso que eles odeiam e é por isso que eles atacam a nossa vida e a nossa existência. É claro que nós sentimos medo. É claro que nós nos sentimos inseguras diante da insistência desses ataques, mas eu reafirmo desta tribuna que nenhuma ameaça, nenhum ataque irá me calar, me intimidar ou me fazer recuar do meu propósito na vida pública.

Agradeço também à presidência da Câmara Municipal que de forma muito ágil, desde o primeiro momento em que sofri uma tentativa de invasão do meu gabinete dentro desta Casa, colocou a Guarda Civil Metropolitana, à qual também agradeço, para fazer a minha escolta e para que eu pudesse exercer a minha função como Vereadora da cidade de São Paulo.

É isso, Sr. Presidente. Muito obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – A Câmara Municipal de São Paulo é solidária ao mandato de V.Exa. Tem todo respeito, Vereadora.

Suspendo a sessão para realização da reunião conjunta. O Vereador Gilson Barreto vai presidir o presente Congresso.

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. Milton Leite.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Reabertos os trabalhos.

Há sobre a mesa parecer, que será lido.

- É lido o seguinte: (Parecer ao Substitutivo do PL 428/22)

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – UNIÃO) – Lido o parecer, passemos ao processo de encaminhamento de votação.

Tem a palavra, para encaminhamento da votação, a nobre Vereadora Luana Alves.

Tem V.Exa. a palavra.

- Manifestação na galeria.

A SRA LUANA ALVES (PSOL) – Boa tarde a todos os presentes, meus colegas Vereadores, público que nos assiste e agradeço.

Queria, primeiro, parabenizar os servidores e as servidoras, bem como as entidades sindicais, que, há duas semanas – mais de duas semanas –, têm se dedicado a esse projeto, buscaram incessantemente o diálogo com a Prefeitura de São Paulo, buscaram conversar com o Governo, fizeram incontáveis reuniões, não só com Vereadores, mas com a Secretária Marcelo, com o Secretário Fabrício, com o Prefeito e, ainda assim, estão saindo com um projeto lamentável.

Mesmo assim, quero parabenizá-los pela força, pela resistência e lamentar que essa Casa, mais uma vez, serve de cartório para a Prefeitura de São Paulo; lamentar que essa Casa, mais uma vez, não está se colocando enquanto uma Casa Legislativa que pode alterar os projetos e que pode dizer “não” para um projeto da Prefeitura.

Quero ainda trazer aos senhores que esse projeto, que vem com a proposta de valorização, e nós fizemos esse debate de forma muito tranquila, na verdade, não está trazendo valorização de fato. Não está trazendo! Pelo contrário. Está criando distorções nas carreiras e que todos nós vamos pagar a longo prazo.

Você, com a desculpa de aumentar o salário nas carreiras iniciais, criar uma distorção, na prática vai criar um prejuízo, não só para a Prefeitura e para a Câmara, mas para a população de São Paulo, porque isso vai ser consequência. Na hora que os servidores - que estão entre cinco e dez anos na carreira – verem uma pessoa ganhando o mesmo, mas que

acabou de chegar, ou seja, uma valorização distorcida, vai haver problema no local de trabalho.

No momento em que você tiver um reajuste salarial que não vai cobrir nem a inflação, você vai ter um problema no seu local de trabalho, e isso vai ser pago pela população de São Paulo.

Eu queria trazer ainda para o diálogo algo que foi levado hoje ao Colégio de Líderes, mas que eu não sei se todos puderam acompanhar. Foi falado que em novembro será trazido um novo projeto, mas eu quero lembrar que os cargos extintos neste projeto não poderão ser recriados em novembro. Os cargos e as carreiras extintas neste projeto não terão como ser recuperados facilmente. Por isso, eu faço um apelo ao Governo e explico aos Srs. Vereadores que nós tentamos travar o seguinte debate: ainda que com uma tabela de reajuste muito ruim, será possível mantê-la, mas não à extinção cargos e carreiras, em especial algumas que são estratégicas, ainda que invisibilizadas, como as de Museologia e de Fiscalização Ambiental, que são carreiras de determinadas áreas que não dá para ser terceirizado.

Eu sou da opinião de que nenhum tipo de cargo cujo serviço é de direito da população dá para ser terceirizado, como os da Saúde e os da Educação. Inclusive a Prefeitura falar que melhorou a tabela da Saúde não faz nenhuma diferença, porque a maioria da Saúde está terceirizada, está, infelizmente, sob o comando de OS, e os que ainda são servidores públicos vão ganhar no máximo um reajuste de 15%, que, por cobrir a inflação, não é reajuste salarial, é simplesmente cobertura da perda. Tinham que ter a honestidade de explicar isso aos senhores.

Eu quero abordar também alguns pontos com os quais tiveram algum comprometimento, e que nós iremos cobrar. São coisas simples, como, por exemplo, a volta da isenção do desconto salarial aos aposentados que têm doenças graves.

- Manifestações na galeria.

A SRA. LUANA ALVES (PSOL) – Vários Srs. Vereadores já tiveram esse diálogo e já se comprometeram com isso. Existe uma parte de aposentados que tem doenças graves e

crônicas, de longo prazo; normalmente servidores isentos dos 14% de desconto. Infelizmente, desde setembro do ano passado, tiraram a isenção desses servidores. Então, um aposentado que ganhava certo valor de aposentadoria vai ter um desconto de mil a 1.500 reais, sendo que ele tem uma doença grave. Esse valor é o preço de um cuidador, de um medicamento, é a diferença entre estar vivo ou morto. Essa é a questão.

- Manifestações na galeria.

A SRA. LUANA ALVES (PSOL) – Então, mais uma vez, eu quero dizer que existia um comprometimento do governo com essa pauta. Sem contar a questão da paridade, porque está-se criando um reajuste salarial que não vai ser recebido pelos aposentados. Justamente em um momento da vida em que mais se tem gasto, em que mais se precisa de apoio do serviço público e da seguridade social; momentos de adoecimento por terem ficado uma vida inteira trabalhando para a Prefeitura de São Paulo, servindo ao público, no chão de escola, na vigilância, na UBS, se dedicando a garantir o direito da população de ter acesso ao serviço público.

O PSOL manteve todas as conversas possíveis e tentou conversar com o governo. Algumas vitórias nós conseguimos em conjunto, como a retroatividade a maio. Conseguimos isso, mas, na nossa opinião, não foi o suficiente para votarmos favoravelmente esse projeto. É com tristeza no coração, já que fizemos muitos diálogos, assim como muitos sindicatos e muitas entidades. O nosso voto, portanto, será “não” a esse projeto, mas contanto estejam os compromissos firmados em relação à questão da extinção de carreira, à da volta da isenção para quem tem doença grave e à da extinção de disciplinas, questões que serão apreciadas novamente no novo projeto.

Foi esse o acordo feito e é esse o compromisso firmado, e nós vamos atrás disso, agora ou depois.

- Manifestações na galeria.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Tem a palavra, para encaminhar a votação, o nobre Vereador Eduardo Matarazzo Suplicy.

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUP LIC Y (PT) – Sr. Presidente Milton Leite, prezados servidores municipais, eu gostaria de explicar as razões pelas quais nós, a Bancada do Partido dos Trabalhadores, votaremos contrariamente, ainda que alguns ajustes tenham sido feitos. Eu vou registrar o documento do Sindsep de análise dos efeitos do PL 428/2022, que fazem com que tenhamos tido essa decisão.

Após pressões da categoria, o Governo apresentou substitutivo com novas propostas que, no entanto, não corrigem a maioria das distorções e nem retiram alguns pontos graves da proposta. Alguns setores conseguiram reduzir prejuízos com reajustes melhores do que a proposta original.

Veremos a seguir como ficou a proposta em alguns pontos principais e as consequências nas tabelas salariais de ativos de aposentados com paridade. As novas remunerações salariais previstas no PL 428 estendem-se aos aposentados e pensionistas com paridade que optaram e estão integrados aos quadros de profissionais de Educação, de Analistas da Administração Municipal, da Saúde, de profissionais de Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Geologia, quadro do pessoal de Nível Médio e Básico.

Pelas regras constitucionais, os aposentados com paridade que não optaram podem optar a qualquer tempo. O Sindsep orienta àqueles que quiserem optar pelas carreiras em subsídio para ter garantia dos reajustes previstos nesse PL, sem que tenham reduzido eventual subsídio complementar resultante da opção, que o façam antes publicação da nova lei. O substitutivo, mesmo retroagindo a maio, garante que quem fizer a opção até a publicação da lei não terá seu subsídio complementar recalculado.

Sobre a retroatividade. Diante da pressão dos trabalhadores, das bancadas de oposição ao Governo, ele incorporou no substitutivo a retroatividade nos efeitos remuneratórios

da proposta, como reivindicávamos, uma vez que o PL é resposta à pauta de reivindicações da campanha salarial unificada que entregamos em fevereiro, e, portanto, deveria atender ao dissídio de 1º de maio.

Sobre as progressões nas carreiras em subsídio. O governo apresentou no PL 428 artigos para essas carreiras que alteram as regras de progressão. Em todos esses artigos está sendo proposto que o número mínimo de horas de cursos previsto para fins de promoção para alguns ou todos os níveis das respectivas carreiras possa ser diluído na progressão funcional, na forma em que dispuser futuro decreto. Também prevê que a progressão funcional passe a ser condicionada ao resultado da avaliação anual de desempenho, também na forma em que dispuser eventual decreto. Ambas medidas são um ataque ao histórico de negociações dessas carreiras.

A proposta de carreiras em subsídio sempre foi rejeitada de início em todos os processos de negociação por conta da retirada do único mecanismo de evolução que valorizava exclusivamente o tempo, portanto, a experiência e o acúmulo de conhecimento, na forma de adicionais de quinquênio e sexta-parte. No entanto, até 2015, a única carreira, na Prefeitura, estruturada com evolução exclusivamente por tempo era a carreira do Magistério, reconhecida como uma das melhores do país. Os títulos para o Magistério municipal são aceleradores da carreira e funcionam. Conforme afirmou a própria Secretaria Municipal da Educação em 2020: “Metade dos professores da Rede Municipal de São Paulo é pós-graduada, com título de especialista, mestre ou doutor”. Na notícia de 15/10/2019 no Portal da SME, a despeito de não haver investimento municipal na formação do servidor que custeia sua própria formação, o secretário de Educação, Bruno Caetano dizia: “Os números mostram o compromisso dos nossos educadores e o compromisso da Secretaria Municipal de Educação em investir na formação, que reflete diretamente na qualidade do Ensino que é oferecido aos nossos estudantes”.

Sr. Presidente, aqui está o relatório completo de todas as modificações realizadas. E eu vou pedir que seja considerado como lido na íntegra, nas notas taquigráficas, porque não teria o tempo hábil para ler tudo. Mas aqui estão as justificativas porque nós, da Bancada do PT,

votaremos contrariamente ao projeto.

Muito obrigado.

- Documento a que se refere o orador.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – UNIÃO) – Nobre Vereador Eduardo Matarazzo

Suplicy, deferido o pedido, peço que seja publicado de inteiro teor o discurso de V.Exa.

Tem a palavra, para encaminhar a votação, o nobre Vereador Fabio Riva.

O SR. FABIO RIVA (PSDB) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, todos os sindicatos, reconhecer a luta, sabemos que não para por aqui. Reconhecemos o esforço de cada um dos senhores, nossas conversas, nossas discussões, tanto aos Vereadores desta Casa, cada um dentro de uma posição fazendo a defesa daquilo que acredita. Mas como já disse nesta tribuna, volto a repetir com muito respeito, quero também enaltecer principalmente o Prefeito Ricardo Nunes que tem se empenhado...

- Manifestação na galeria.

O SR. FABIO RIVA (PSDB) – ... em encaminhar a esta Casa projetos que visam a valorização dos servidores públicos municipais. Isso é inegável mesmo com as falas contrárias, as manifestações contrárias, precisamos reconhecer que projetos como esse não são e não vão ser o primeiro nem o último, onde vamos ter manifestações. Mas tem de enaltecer esta coragem de encaminhar, de fazer o enfrentamento possível da discussão de respeito, democrática. Isto não faltou e não faltará nesse Governo.

Quero também enaltecer a pessoa da Secretária Marcela Arruda, da Secretaria Municipal de Gestão, e toda a equipe que dialogou e vai continuar dialogando com todos os setores dos servidores públicos.

Também ao Secretário da Casa Civil, Fabricio Cobra, que se empenhou, era o antigo Secretário de Gestão, hoje Secretário da Casa Civil. Enfim, a todos aqueles que se empenham através da letra fria da lei, poder expressar aquilo que é um desejo de majorar, de melhorar, de aprimorar, não só a carreira dos servidores, mas todos os serviços públicos da cidade de São Paulo.

Para encerrar, Sr. Presidente, fazer um registro do impacto econômico e financeiro deste projeto. Tem o impacto de 2 bilhões, 412 milhões e 674 mil reais, que vão beneficiar uma grande maioria dos servidores públicos. Não vamos chegar na excelência dos valores solicitados, mas vamos continuar...

- Manifestação na galeria.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – UNIÃO) – (Fazendo soar a campainha) – Galeria, há um orador na tribuna.

O SR. FABIO RIVA (PSDB) – Nós vamos continuar dialogando, esse é o compromisso de um Governo transparente que respeita o servidor e que vai buscar sempre aprimorar os projetos, principalmente na inclusão de novos servidores aos quadros da Prefeitura, na retenção dos profissionais que já existem, já estão no front do serviço público municipal e também para valorizar cada vez mais.

Sr. Presidente, desta forma, com o compromisso do Executivo em continuar esta discussão, encaminho voto “sim”.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – UNIÃO) – (Fazendo soar a campainha) – Peço silêncio para que possamos proceder à votação. Se o senhor se dirigir ao Presidente, peço para se retirar. Vamos respeitar.

Não há mais oradores inscritos para o encaminhamento da votação.

Passemos ao processo de votação nominal, que será feito pelo sistema presencial e híbrido, voz, voto e imagem. A votos o PL 428/2022, na forma do substitutivo da Liderança do Governo. Os Srs. Vereadores favoráveis votarão “sim”; os contrários, “não”.

- Inicia-se a votação de forma híbrida, presencial e virtual.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Eu voto “sim” e encaminho “sim”.

O SR. FABIO RIVA (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. MARCELO MESSIAS (MDB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. GILSON BARRETO (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. FABIO RIVA (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. DR. SIDNEY CRUZ (SOLIDARIEDADE) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto

“sim”.

O SR. RODOLFO DESPACHANTE (PSC) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. THAMMY MIRANDA (PL) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

A SRA. CRIS MONTEIRO (NOVO) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. ELI CORRÊA (UNIÃO) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. DANILO DO POSTO DE SAÚDE (PODE) – (Pela ordem) – Sr. Presidente,

voto “sim”.

O SR. LUIZ PROTEÇÃO ANIMAL (PODE) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto

“sim”.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. JOÃO JORGE (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

A SRA. EDIR SALES (PSD) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

A SRA. RUTE COSTA (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

A SRA. SANDRA TADEU (UNIÃO) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. XEXÉU TRIPOLI (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. FELIPE BECARI (UNIÃO) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. RINALDI DIGILIO (UNIÃO) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. RODRIGO GOULART (PSD) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

A SRA. ELY TERUEL (PODE) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. ALFREDINHO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

A SRA. SANDRA SANTANA (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. JAIR TATTO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. ARSELINO TATTO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. DELEGADO PALUMBO (MDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. PAULO FRANGE (PTB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. FERNANDO HOLIDAY (NOVO) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. GEORGE HATO (MDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

A SRA. ERIKA HILTON (PSOL) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. RUBINHO NUNES (UNIÃO) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA (PSOL) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não” contra essa farsa, essa mentira.

O SR. SENIVAL MOURA (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. CELSO GIANNAZI (PSOL) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. ADILSON AMADEU (UNIÃO) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

A SRA. JANAÍNA LIMA (MDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. ANDRÉ SANTOS (REPUBLICANOS) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto
“sim”.

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUPPLY (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto
“não”.

O SR. CAMILO CRISTÓFARO (AVANTE) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto
“sim”.

O SR. DANIEL ANNENBERG (Sem Partido) - (Pela ordem) – Sr. Presidente,
registre a minha abstenção.

- Concluída a votação, sob a presidência do Sr. Milton Leite, verifica-se que votaram
“sim” os Srs.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Votaram “sim” 35 Srs. Vereadores; “não”, 16 Srs. Vereadores; absteve-se de votar, 1 Sr. Vereador. Aprovado.

Há sobre a mesa Emendas.

A indicação do nobre Vereador Rodrigo Goulart é para a retirada da emenda com publicação.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Rodrigo Goulart.

- Manifestação na galeria.

O SR. RODRIGO GOULART (PSD) - (Pela ordem) – (*Inaudível*) um compromisso do Governo de, além da publicação, também fazer uma revisão, não somente dos AGPPs, mas de diversas outras carreiras também.

- Manifestação na galeria.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Nobre Vereador Goulart, peço que fale com clareza que está retirando [a emenda] mediante publicação. Não ficou claro.

- Manifestação na galeria.

O SR. RODRIGO GOULART (PSD) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, está me ouvindo?

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Agora, sim.

O SR. RODRIGO GOULART (PSD) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, com o compromisso de publicação, e também com o compromisso assumido pelo Governo (*Falha na*

transmissão), como outras carreiras também, e essa da AGPP, para uma possível revisão no próximo texto.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Sim, está feito o compromisso, mediante a retirada, de publicação.

É isso, nobre Vereador Goulart?

O SR. RODRIGO GOULART (PSD) - (Pela ordem) – Exatamente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Retirada a emenda. As demais foram publicadas.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Doze emendas.

Há sobre a mesa requerimento, que será lido.

- É lido o seguinte: (Requerimento da votação em bloco das emendas apresentadas ao PL 428/2022 em segunda discussão, de autoria do Vereador Fabio Riva)

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – A votos o requerimento. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovado.

Passemos à votação, em bloco, das emendas.

A votos as Emendas em bloco. Os Srs. Vereadores favoráveis à rejeição das emendas permaneçam como estão; os contrários ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovado. Estão rejeitadas as Emendas.

O PL 428/22, na forma do substitutivo da Liderança do governo, vai à sanção.

O SR. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) - (Pela ordem) – Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Professor Toninho Vespoli.

O SR. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, nem lemos as emendas. Daria para ler as emendas para nós?

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Nobre Vereador, todas as emendas ficam dispensadas da leitura porque foram publicadas.

O SR. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) - (Pela ordem) – Sim, Sr. Presidente, mas queríamos ver a emenda para saber o conteúdo delas.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Nobre Vereador, as emendas estão publicadas.

O SR. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) - (Pela ordem) – Tá bom. Então

eu gostaria...

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Está prejudicado.

Já foram rejeitadas as emendas, nobre Vereador.

O SR. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) - (Pela ordem) – Então com o voto contrário do Vereador Toninho Vespoli.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Com o voto contrário do nobre Vereador Professor Toninho Vespoli. Aí, sim. Mas estão rejeitadas.

A SRA. LUANA ALVES (PSOL) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, as emendas serão todas publicadas?

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Já foram lidas e publicadas.

A SRA. LUANA ALVES (PSOL) – (Pela ordem) – Todas as emendas?

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Todas as emendas foram publicadas, nobre Vereadora.

A SRA. LUANA ALVES (PSOL) – (Pela ordem) – Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Assim, fica dispensada a leitura das emendas, bem como a leitura do substitutivo.

Elas foram apresentadas na sessão anterior, na qual eu determinei a publicação das emendas e substitutivos. Assim sendo, já foram votadas com a rejeição das emendas em voto

simbólico.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. ARSELINO TATTO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

A SRA. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO (PSOL) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. JAIR TATTO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, Vereador Jair Tatto, “não”.
Não às emendas.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - UNIÃO) – Mesmo considerados os votos contrários, as emendas estão rejeitadas. O PL 428/2022, na forma do substitutivo vai à sanção.

Peço que providenciem a Carta de Lei ainda hoje.

De ofício, adio o item 2 da pauta.

Há sobre a mesa requerimentos, que serão lidos.

- É lido o seguinte: (requerimento para desconvocação da sessão extraordinária do dia 17 de agosto para a realização de reunião da Comissão de Justiça e Participação Legislativa).
(requerimento de desconvocação de sessão ordinária do dia 18 de agosto para a realização da CPI do Polo Petroquímico)